

ESTUDO DA VULNERABILIDADE A UM MODELO DE TRANSTORNO BIPOLAR (THB) INDUZIDO POR DIETA DEFICIENTE EM ÁCIDOS GRAXOS POLIINSATURADOS (N-3). Senter, G; Bernardi, J, Ferreira CF; Portella, AK; Dalmaz C, Kauer-Sant'anna M, Kapczinski F, Silveira PP, Goldani MZ. NESCA, Depto Pediatria e Puericultura, UFRGS, RS. O estresse neonatal causa alterações comportamentais e neuroquímicas na vida adulta, sendo um importante fator de risco para o desenvolvimento de psicopatologias. Estudos epidemiológicos associam o baixo consumo de ácidos graxos poliinsaturados n-3 com maior incidência de THB. O objetivo deste trabalho é avaliar se um trauma precoce como a separação materna interage com eventos ao longo da vida (como a dieta) para aumentar a vulnerabilidade a um modelo de THB. Ninhadas foram divididas em (I) intactos, (M) manipulados (separados da mãe em incubadora a 34°C, 10 min/dia) e (S) separados da mãe (3horas/dia), nos dias 1 a 10 pós-natal. No dia pós-natal 35, os machos foram divididos em 2 grupos. Um grupo passou a receber dieta adequada em ácidos graxos poliinsaturados, o outro passou a receber dieta deficiente nesses ácidos, tratamento que dura 15 semanas. O peso corporal dos animais de ambos os grupos de dieta assim como o consumo é aferido semanalmente. Em 4 semanas de tratamento, anova de medidas repetidas demonstra efeito do grupo no ganho de peso, onde os separados ganham mais peso($p=0,021$), sem efeito da dieta, nem interação. Não há diferença no consumo entre os grupos. A eficiência calórica (ganho de peso/consumo) não atingiu significância estatística ($p=0,09$). Ao fim do tratamento, testes comportamentais e neuroquímicos avaliarão vulnerabilidade ao THB. O ambiente neonatal parece alterar a resposta metabólica a uma dieta deficiente em ácidos graxos poliinsaturados n-3